

?Bloco mantém-se aberto à convergência?

25 de Janeiro, 2014 - 19:39h

A Mesa Nacional do Bloco alerta para o malabarismo do Governo com os números do défice e do desemprego. Questionada sobre a demissão de Ana Drago da Comissão Política, Catarina Martins afirmou que o Bloco lançou uma proposta de convergência ao movimento 3D para uma plataforma política comum nas europeias.

?Está em curso no nosso país uma campanha de propaganda sobre a situação que estamos a viver, com malabarismos com os números do défice e do desemprego?, denunciou a coordenadora do Bloco no fim da reunião da Mesa Nacional do partido. Catarina Martins exemplifica com ?a recapitalização do Banif, que não entra para as contas do défice, mas entram as receitas extraordinárias e irrepetíveis das privatizações?. Por outro lado, ?os números do desemprego iludem não apenas a emigração, como o facto de estarem a ser destruídos os empregos a tempo inteiro, de 30 a 40 horas semanais, enquanto os únicos empregos que este Governo parece capaz de criar são entre 1 e 10 horas semanais, ou seja, subemprego com o qual ninguém consegue sobreviver?.

?O tom festivo e celebrativo que tomou conta do Governo é insultuoso para quem perdeu o emprego?, acusou Catarina Martins, concluindo que ?feitas as contas, entre o desemprego, a emigração e o subemprego, um terço da população ativa em Portugal está desempregada ou no subemprego. Nunca tivemos uma população ativa tão diminuta em Portugal. A coordenadora do Bloco responsabilizou Passos Coelho e Durão Barroso de conivência na crise na Europa e em Portugal, ?os dois procurando apoiar-se para aliviar as suas responsabilidades na destruição económica e social de Portugal?.

?No fim do programa da troika, a riqueza que produzimos terá regredido para valores do início do século, mais de meio milhão de postos de trabalho terão sido destruídos, o país está menos qualificado e menos justo?, acrescentou Catarina Martins, apontando como objetivo deste ?foguetório sobre o milagre que foi este Governo? ser abafar a discussão sobre ?o país que resultará destes três anos de direita e troika no poder?.

Bloco leva Orçamento Retificativo ao Tribunal Constitucional

A reunião da Mesa Nacional mandou o Grupo Parlamentar para "todas as convergências necessárias na Assembleia da República" para solicitar ao Tribunal Constitucional a declaração de inconstitucionalidade de várias normas do Orçamento Retificativo, que lançou novos cortes nas reformas. "Não é aceitável a quebra do contrato social com quem trabalhou e descontou toda a vida", justificou Catarina Martins, referindo ainda que "não aceitamos que os rendimentos do trabalho sirvam para pagar os erros do governo nem o modelo económico de futuro, baseado em baixos salários".

Ana Drago anunciou demissão da Comissão Política

No dia da Mesa Nacional, a dirigente bloquista Ana Drago anunciou a demissão da Comissão Política do Bloco, invocando "uma divergência profunda e fundamental sobre a estratégia do Bloco na presente conjuntura". Na carta enviada à agência Lusa e aos dirigentes do Bloco, Ana Drago diz que a "direção política do Bloco de Esquerda não se mostrou disponível para iniciar um debate programático com alguns dos possíveis participantes" na convergência proposta pelo Manifesto 3D.

Na conferência de imprensa, Catarina Martins respondeu a questões dos jornalistas sobre esta demissão na Comissão Política, dizendo que cabe a Ana Drago explicar as suas razões. A coordenadora bloquista acrescentou que "o Bloco reuniu com os promotores do Manifesto 3D a seu pedido e fez-lhes a seguinte proposta: que pudessemos escrever uma plataforma política comum, que seja clara sobre os instrumentos e os modos de uma convergência à esquerda que combata a austeridade, que se oponha ao Tratado Orçamental, que é o instrumento que depois da troika será utilizado para ter austeridade permanente no nosso país".

"A abertura do Bloco existe, tivemos já conversas tanto em âmbitos mais formais como informais, porque sabemos que há um número grande de pessoas em Portugal, que não estando em nenhum partido político estão à esquerda, e estão empenhados na construção de propostas contra a austeridade e o Tratado Orçamental. É com todas elas que construímos o nosso percurso para as europeias", concluiu Catarina Martins.

O esquerda.net reproduz a nota distribuída aos membros da Mesa Nacional sobre as reuniões com promotores do Manifesto 3D:

A pedido dos promotores do Manifesto 3D realizaram-se em Dezembro e Janeiro duas reuniões entre delegações dos promotores daquele manifesto e da Comissão Política do Bloco de Esquerda.

A primeira reunião realizou-se no dia 5 de Dezembro. O Bloco foi então informado sobre os contornos gerais de um apelo público a ser lançado dias depois, com o objetivo de estabelecer uma candidatura convergente da "esquerda situada entre o PS e o PCP" nas próximas eleições europeias, identificando como potenciais protagonistas o Bloco de Esquerda, a Renovação Comunista, o pró-partido Livre e os promotores do Manifesto 3D.

A segunda reunião realizou-se no dia 11 de Janeiro. Os promotores do Manifesto 3D apresentaram duas hipóteses para uma candidatura: a criação de um ?partido-envelope? para uma candidatura conjunta, envolvendo-se o Bloco na recolha das 7500 assinaturas necessárias à legalização do novo partido e abdicando de uma candidatura própria. Em alternativa, foi proposta uma coligação entre o Bloco e o partido Livre (se constituído entretanto).

A delegação do Bloco explicou a não aceitação destas propostas e, por sua vez, propôs aos representantes do Manifesto 3D que, fosse qual fosse o seu futuro figurino organizativo (movimento, associação ou partido), se estabelecesse um Acordo Político em torno de uma plataforma programática e de um compromisso de candidatura. Segundo as circunstâncias, esse Acordo poderia resultar numa coligação ou na participação nas listas do Bloco, podendo ainda ser alargada a outros parceiros por acordo mútuo entre Bloco e 3D.

A Comissão Política do Bloco de Esquerda

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/%E2%80%9Cbloco-mant%C3%A9m-se-aberto-%C3%A0-converg%C3%Aancia%E2%80%9D/31093?page=0>